

Para Lula, ministério virou 'saco de gatos'

Matão (SP) - O pré-candidato do PT à Presidência da República e presidente de honra do partido, Luiz Inácio Lula da Silva, disse ontem, em Matão, no interior de São Paulo, que o presidente Fernando Henrique Cardoso está fazendo mudanças no ministério pensando na reeleição e na quantidade de votos que vai ter no Congresso. "Tudo é feito descaradamente", afirmou.

Lula definiu o ministério como um saco de gatos. "Temos um presidente que vê a política de forma fascista, como aconteceu no governo militar." Lula explicou: "Na década de 70, dizia-se que o povo teria de votar no candidato a prefeito que fosse do mesmo partido do governador para que o seu município pudesse receber verbas e auxílios, e, agora, estão dizendo que é preciso votar no candidato do partido do Presidente para que o Estado receba dinheiro." Lula afirmou que o próprio Fernando Henrique desmente isso. "São Paulo nunca foi tão esquecido na administração do PSDB."

Lula visitou de manhã a prefeitura, cujo titular, Adalberto Scandeli, é do PT, e fez discurso na porta da fábrica Baldan para um pequeno número de operários. Estava programado, à tarde, uma reunião na Câmara da cidade com empresários, mas eles não apareceram.

Aliança

"Ter Brizola (ex-governador do Rio Leonel Brizola) como vice é um orgulho pelo seu passado, e ele nunca esteve envolvido em corrupção, mas, quem vai decidir se ele será o meu vice, será o PDT", declarou Lula. Lula afirmou que está evoluindo politicamente, é a favor do Mercado Comum do Cone Sul (Mercosul) e defende investimentos em pesquisas para o avanço tecnológico. "A indústria nacional precisa ser competitiva", explicou. O candidato do PT à Presidência condenou setores tradicionais da Igreja contrários ao controle da natalidade. "Esse controle já é feito pela classe média, mas só conseguiremos atingir todos com a educação sexual nas escolas."

"Acredito que o PT e outros partidos de esquerda com os quais estamos em negociações formarão uma forte aliança para vencermos a eleição deste ano, que será a mais importante da história brasileira." Respondendo a uma das perguntas feita pelo público na Câmara, o petista disse que o governo afirma ter R\$ 65 bilhões de reservas. "É dinheiro para pagar juros da dívida interna e, por isso, não pode utilizá-lo para acabar com a dengue ou na habitação, educação, saúde." À tarde, Lula seguiu para São José do Rio Preto (SP), onde participaria, à noite, de uma reunião com militantes do PT.